

# **Demonstrações Financeiras**

## **Associação Expedicionários da Saúde**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# **Associação Expedicionários da Saúde**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social) .....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Administradores  
**Associação Expedicionários da Saúde**  
Campinas - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Expedicionários da Saúde (“Entidade”) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social) e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação com as presentes demonstrações financeiras, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomada em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 5 de março de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Roberto Sponchiado  
Contador CRC-1SP175536/O-5

## Associação Expedicionários da Saúde

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>237.943</b>	18.576
Estoques	6	<b>535.820</b>	573.110
Outros créditos		<b>27.771</b>	163
Total do ativo circulante		<b>801.534</b>	591.849
Não circulante			
Imobilizado	7	<b>278.009</b>	260.407
Total do ativo não circulante		<b>278.009</b>	260.407
Total do ativo		<b>1.079.543</b>	852.256
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		<b>7.715</b>	3.254
Obrigações fiscais	8	<b>8.789</b>	10.197
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9	<b>78.297</b>	76.134
Total do passivo		<b>94.801</b>	89.585
Patrimônio social			
Patrimônio social	10	<b>762.671</b>	263.625
Superávit acumulado	10	<b>222.071</b>	499.046
		<b>984.742</b>	762.671
Total do passivo e patrimônio social		<b>1.079.543</b>	852.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração do resultado  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2019	2018 (não auditada)
Receita com doações	12	<b>2.113.298</b>	1.718.056
Custos com materias e outros	13	<b>(1.056.051)</b>	(917.885)
Lucro bruto		<b>1.057.247</b>	800.171
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas administrativas	13	<b>(423.795)</b>	(380.391)
Despesas com depreciação	13	<b>(131.602)</b>	(84.017)
Despesas gerais	13	<b>(272.682)</b>	(244.433)
		<b>(828.079)</b>	(708.841)
Superávit antes do resultado financeiro		<b>229.168</b>	91.330
Receitas financeiras		<b>3.049</b>	1.126
Despesas financeiras	14	<b>(10.146)</b>	(8.430)
Resultado financeiro líquido		<b>(7.097)</b>	(7.304)
Superávit do exercício		<b>222.071</b>	84.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (não auditada)
Superávit do exercício	<b>222.071</b>	84.026
Resultados abrangentes do exercício	<b><u>222.071</u></b>	<u>84.026</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social)

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)		263.625	31.273	294.898
Ajuste de exercicios anteriores (não auditado)		-	383.747	383.747
Superávit do exercício (não auditado)		-	84.026	84.026
Saldos em 31 de dezembro de 2018		263.625	499.046	762.671
Transferência de superávit acumulado para patrimônio social		<b>499.046</b>	<b>(499.046)</b>	-
Superávit do exercício		-	<b>222.071</b>	<b>222.071</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019		<b>762.671</b>	<b>222.071</b>	<b>984.742</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração do fluxo de caixa  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2019	2018 (não auditada)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superavit do exercício		222.071	84.026
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais:			
Adições de imobilizado recebido por doações		(41.111)	(35.528)
Depreciação e amortização		131.602	84.017
Custo líquido na baixa do ativo imobilizado e do intangível		29.096	-
(Aumento) redução dos ativos operacionais:			
Estoques		37.290	108.152
Outros créditos		(27.608)	26
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		4.461	968
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(1.408)	2.495
Obrigações fiscais		2.163	39.131
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>356.556</u>	<u>283.287</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(137.189)	(233.460)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(137.189)</u>	<u>(233.460)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Pagamento de empréstimos		-	(60.000)
Juros sobre empréstimos		-	5.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>-</u>	<u>(55.000)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>219.367</u>	<u>(5.173)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>18.576</u>	<u>23.749</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u><u>237.943</u></u>	<u><u>18.576</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### **1. Informações gerais**

A Associação Expedicionários da Saúde (“Entidade”, “Associação”, ou “Expedicionários da Saúde”), fundada em 10 de julho de 2003, é uma associação com fins não econômicos que possui caráter filantrópico, com prazo indeterminado, com sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

A Associação Expedicionários da Saúde é uma organização criada por um grupo de médicos voluntários dispostos a levar medicina especializada, principalmente atendimento cirúrgico, às regiões isoladas, favorecendo populações indígenas. Trata-se de um serviço complementar aos programas existentes de atendimento à saúde indígena e visa evitar a necessidade de deslocamento, custoso e traumático, do doente e sua família até centros urbanos. O trabalho é viabilizado a partir de parcerias com atores e instituições locais para realização de diagnósticos e pré-seleção de pacientes, planejamento das viagens da equipe de médicos e de utilização de nosso Centro Cirúrgico Móvel. Além do trabalho dos médicos voluntários, Expedicionários da Saúde conta com o apoio de outros profissionais que ajudam a viabilizar a Entidade. A parceria com empresas na forma de doações financeiras, de serviços, materiais e insumos é o que tem tornado o projeto viável.

A Finalidade principal da Entidade é desenvolver e executar ações, projetos, atividades e obras culturais, sociais, ambientais, educativas e médico-hospitalares. Atua em parceria com outras instituições e Fundações sociais de natureza pública e privado. Além disso, visa a preservação de documentação de caráter histórico-cultural e a constituição de centros de pesquisa e estudos por meio da organização de eventos e exposições que estimulam a preservação de valores culturais.

A Entidade possui certificado para sua condição de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (“OSCIP”), emitido pela Secretaria Nacional de Justiça, decorrente do pelo atendimento à Legislação vigente para o enquadramento deste tipo de entidade.

### **2. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessa demonstração financeira estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente com exercícios anteriores, salvo quando indicado de outra forma.

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Base de preparação e apresentação

O balanço patrimonial (demonstração financeira) foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, e evidenciam todas as informações relevantes próprias da demonstração financeira, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstração financeira em conformidade com o ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para a demonstração financeira, estão divulgadas na Nota 3.

#### 2.2. Ajustes retrospectivos efetuados no balanço patrimonial

Em 2020, a Administração da Entidade contabilizou em seus registros contábeis ajustes de exercícios anteriores na conta "Superávit Acumulado", relativo a ajustes para correção da apresentação dos saldos de estoques e de imobilizado em 31 de dezembro de 2019, conforme seguem:

	Em 31 de dezembro de 2019		
	Patrimônio social	Estoques	Imobilizado
<b>Saldo apresentado nos livros contábeis societários</b>	<b>1.379.655</b>	<b>909.090</b>	<b>299.652</b>
<b>Ajustes para correção da apresentação dos saldos de estoques, conforme contagem efetiva de estoques.</b>	<b>(373.270)</b>	<b>(373.270)</b>	<b>-</b>
<b>Ajustes para correção da apresentação dos saldos de imobilizado, conforme livros contábeis e societários.</b>	<b>(21.643)</b>	<b>-</b>	<b>(21.643)</b>
<b>Saldos ajustados das demonstrações financeiras</b>	<b>984.742</b>	<b>535.820</b>	<b>278.009</b>

  

	Em 31 de dezembro de 2018	
	Patrimônio social	Estoques
<b>Saldo apresentado nos livros contábeis societários</b>	<b>959.970</b>	<b>770.409</b>
<b>Ajustes para correção da apresentação dos saldos de estoques, conforme contagem efetiva de estoques</b>	<b>(197.299)</b>	<b>(197.299)</b>
<b>Saldos ajustados das demonstrações financeiras</b>	<b>762.671</b>	<b>573.110</b>

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.2. Ajustes retrospectivos efetuados no balanço patrimonial--Continuação

A opção da Entidade pelo procedimento de lançamento contábil em 2019 para ajuste desse erro decorre de orientação da Receita Federal para somente permitir a substituição de escrituração contábil em forma digital (SPED) autenticada que contenha erros que não possa ser corrigidos por meio de retificação de lançamento contábil extemporâneo, que é o caso mencionado acima. Entretanto, para correta apresentação do balanço patrimonial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 (R1)) em 31 de dezembro de 2020, o respectivo ajuste foi efetuado.

Adicionalmente, foram efetuados os seguintes ajustes no resultado do exercício para refletir as ações de voluntariado:

	<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	
	<b>Receita</b>	<b>Custo</b>
<b>Saldo apresentado nos livros contábeis</b>	<b>1.652.170</b>	<b>(594.923)</b>
Ajustes para correção da apresentação dos saldos de receita e custo com voluntários	<b>461.128</b>	<b>(461.128)</b>
<b>Saldos ajustados das demonstrações financeiras</b>	<b>2.113.298</b>	<b>(1.056.051)</b>
	<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	
	<b>Receita</b>	<b>Custo</b>
<b>Saldo apresentado nos livros contábeis</b>	1.089.312	(289.141)
Ajustes para correção da apresentação dos saldos de receita e custo com voluntários	628.744	(628.744)
<b>Saldos ajustados das demonstrações financeiras</b>	<b>1.718.056</b>	<b>(917.885)</b>

#### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essa demonstração financeira é apresentada em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.5. Estoques**

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos pela Sociedade. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição. Os valores dos estoques não excedem os valores de mercado.

#### **2.6. Outros créditos**

Demonstrados aos valores de custo, realização ou liquidação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou incorridos. As contas sujeitas à atualização monetária são atualizadas com base índices definidos legal ou contratualmente.

#### **2.7. Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor de depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais estão apresentadas na Nota 7.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperado estimado.

#### **2.8. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros, exceto estoques e os ativos avaliados a valor justo, são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável.

#### **2.9. Fornecedores e outros passivos**

As contas a pagar aos fornecedores e outros passivos são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.10. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.11. Apuração do resultado**

A apuração do resultado é efetuada pelo regime de competência.

#### **2.12. Ativos financeiros**

##### **2.12.1. Classificação**

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de custo amortizado.

##### **a) *Custo amortizado***

Os ativos de custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros de custo amortizado da Entidade compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Outros ativos".

A Entidade não faz uso de instrumentos derivativos.

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.12. Ativos financeiros--Continuação

##### 2.12.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros de custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### 2.13. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo recebimento de doações. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A principal estimativa contábil da Entidade compreende a depreciação do imobilizado, conforme divulgado na Nota 7.

### 4. Instrumentos financeiros

	<u>Custo amortizado</u> <u>2019</u>	<u>Custo amortizado</u> <u>2018</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>237.943</b>	18.576
	<b>237.943</b>	18.576

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### 4. Instrumentos financeiros--Continuação

	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros
	2019	2018
Passivos financeiros		
Fornecedores	7.715	3.254
	<b>7.715</b>	<b>3.254</b>

Outros créditos estão representados por adiantamentos e, portanto, não é classificado como instrumento financeiro.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa pode ser demonstrado como segue:

	2019	2018
Caixa	13.443	2.511
Bancos - conta movimento	10	150
Aplicações financeiras	224.490	15.915
Total	<b>237.943</b>	<b>18.576</b>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - "CDB", que são remuneradas a taxas que variam entre 93% a 95,5% ao mês da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

### 6. Estoques

Os estoques podem ser demonstrados como seguem:

	2019	2018
Medicamentos e suprimentos	465.907	564.840
Itens de almoxarifado	69.913	8.270
Total	<b>535.820</b>	<b>573.110</b>

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### 7. Imobilizado

O saldo de imobilizado e as taxas anuais de depreciação podem ser demonstrados como seguem:

	2019			2018	
	Taxa de depreciação ao ano	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Equipamentos médicos - hospitalares	15%	437.943	(238.032)	199.911	150.397
Equipamentos de infraestrutura	12%	133.431	(80.981)	52.450	1.672
Máquinas e equipamentos	13%	16.981	(6.099)	10.882	90.833
Computadores e periféricos	40%	46.932	(32.166)	14.766	17.505
Mobiliários e outros	20%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>635.287</b>	<b>357.278</b>	<b>278.009</b>	<b>260.407</b>

### Movimentação

	Taxas	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2019
Equipamentos médicos - hospitalares	15%	150.397	137.367	(17.356)	2.204	(72.701)	199.911
Equipamentos de infraestrutura	12%	1.672	26.506	(7.610)	70.318	(38.436)	52.450
Máquinas e equipamentos	13%	90.833	-	(1.624)	(74.752)	(3.575)	10.882
Computadores e periféricos	40%	17.505	14.427	(1.655)	1.014	(16.525)	14.766
Mobiliários e outros	20%	-	-	(851)	1.216	(365)	-
<b>Total</b>		<b>260.407</b>	<b>178.300</b>	<b>(29.096)</b>	<b>-</b>	<b>(131.602)</b>	<b>278.009</b>

Do valor de adições de R\$178.300, o montante de R\$41.111 foi referente a doações diretamente efetuada por terceiros, contabilizadas no resultado na rubrica Receita com Doações. Portanto, somente o valor desembolsado foi registrado na demonstração de fluxos de caixa como aquisições de ativo imobilizado e intangível, em atividades de investimentos.

Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade mantinha em sua posse ativos imobilizados emprestados de terceiros que totalizavam R\$986.122, os quais serão devolvidos aos proprietários após as respectivas campanhas.

### 8. Obrigações fiscais

Os saldos de obrigações fiscais podem ser demonstrados como seguem:

	2019	2018
IRRF a recolher	8.280	9.642
Outras contribuições a recolher	509	555
<b>Total</b>	<b>8.789</b>	<b>10.197</b>

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### 8. Obrigações fiscais--Continuação

O IRRF a recolher refere-se a Imposto de Renda retido em algumas notas fiscais e de Imposto de Renda retido da folha de pagamento dos funcionários. As outras contribuições a recolher referem-se principalmente a retenção, em nota fiscal, das contribuições sociais (PIS, COFINS, CSLL).

### 9. Obrigações sociais e trabalhistas

Obrigações sociais e trabalhistas podem ser detalhadas como seguem:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários a pagar	18.561	17.364
Provisões trabalhistas e previdenciárias	48.735	33.193
Encargos previdenciários e outros	11.001	25.577
Total	<u>78.297</u>	<u>76.134</u>

A Fundação oferece a seus empregados benefícios usuais de mercado, concedidos mensalmente e, portanto, reconhecidos nos registros contábeis.

A Fundação não realizou qualquer pagamento à Administração referente a remuneração, assim como não há incentivos de longo prazo, conforme previsão em seu estatuto social e em atendimento à Lei 0.790 de 23 de março de 1999, que dispõe sobre a certificação das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP .

### 10. Patrimônio social líquido

#### a) Patrimônio social

O Patrimônio Social do fundo decorre de superávits (déficits) acumulados e, de acordo com o Estatuto Social da Fundação não pode ser distribuído a título de lucro, bonificação, vantagem ou participação, sob nenhuma forma ou pretexto.

#### b) Superávit/déficit

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidos como receitas quando recebidas. As verbas recebidas pela Fundação direcionadas à execução de projeto cultural, bem como a receita financeira resultante da aplicação destes recursos antes de sua alocação aos referidos projetos, são reconhecidos na rubrica 'Doações' no passivo e apropriados ao resultado à medida que os gastos relacionados ao projeto são incorridos. As contribuições e doações são registradas quando efetivamente recebidas.

## **Associação Expedicionários da Saúde**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### **10. Patrimônio social líquido--Continuação**

c) Ajuste de exercício anterior (não auditado)

O ajuste de exercício anterior, no montante de R\$383.747, a crédito do patrimônio social, refere-se, principalmente a ajustes para correção nos saldos iniciais de estoques, imobilizado e outras rubricas.

Esses ajustes, por não serem ajustes que envolvem desembolso de caixa, não foram considerados na elaboração da demonstração de fluxos de caixa.

### **11. Tributos incidentes sobre as atividades**

A Associação Expedicionários da Saúde é uma Entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - isenta do pagamento da contribuição patronal incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (c) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - isenta sobre o recolhimento na saída de mercadoria de produção própria, e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória - MP no. 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1o. de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei no. 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de vendas, locação de espaços e outras, bem como os rendimentos de aplicações financeiras. A administração da Entidade entende que todas as receitas auferidas, inclusive as financeiras, decorrem de suas atividades próprias, não estando, dessa forma, sujeitas à incidência da referida contribuição.

## Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em reais)

### 12. Receita com doações

	<b>2019</b>	<b>2018</b> (não auditada)
Donativos - Pessoas físicas	<b>161.511</b>	106.160
Donativos - Pessoas jurídicas	<b>1.110.698</b>	680.317
Doação para custeio	<b>379.961</b>	302.835
Voluntariado	<b>461.128</b>	628.744
Total	<b>2.113.298</b>	1.718.056

### 13. Custo e despesas por natureza

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Custos com matérias e outros	<b>(594.923)</b>	(289.141)
Custos com voluntariado	<b>(461.128)</b>	(628.744)
Despesas com pessoal	<b>(403.477)</b>	(361.114)
Alugueis e condomínios	<b>(51.292)</b>	(46.774)
Feiras e congressos	<b>(28.000)</b>	(14.759)
Serviços prestados por Pessoas jurídicas	<b>(76.951)</b>	(78.533)
Despesas com depreciação	<b>(131.602)</b>	(84.017)
Outras despesas	<b>(136.756)</b>	(123.644)
Total	<b>(1.884.129)</b>	(1.626.726)

### 14. Despesas financeiras

	<b>2019</b>	<b>2018</b> (não auditada)
Juros de mora	<b>1.747</b>	331
Juros e despesas bancárias	<b>102</b>	667
Tarifas bancárias	<b>8.296</b>	7.256
Total	<b>10.146</b>	8.254

### 15. Cobertura de seguros (não auditados)

A Entidade não tem cobertura de seguros contratadas.

### 16. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos Administradores da Entidade e autorizadas para emissão em 5 de março de 2021.